ID	2423
Unidade Curricular	Introdução à Ergonomia
Regente	Filipa Catarina V. Silva Pinto Marto Carvalho
Objectivos	A disciplina de Introdução à Ergonomia pretende fornecer ao estudante uma visão global sobre o papel da Ergonomia no contexto socioeconómico atual, bem como a compreensão da função do Ergonomista neste mesmo contexto. Os objetivos de aprendizagem são: - Conhecimento da evolução histórica da Ergonomia e do estado da arte nos planos nacional e internacional; - Compreensão da necessidade e da importância da Ergonomia no contexto socioeconómico atual; - Compreensão do enquadramento do ergonomista nos sistemas laborais; - Compreensão das etapas fundamentais da prática ergonómica.
Conteúdos Programáticos em Syllabus	1. Conceito de Ergonomia 2. Desenvolvimento da Ergonomia Origem e evolução As principais correntes da Ergonomia 3. Abordagem ao conceito de Ergonomia Conceitos de Ergonomia de diversos autores e organismos Ergonomia: Ciência Multi, Inter e Transdisciplinar Critérios fundamentais da Ergonomia: Conforto, segurança, saúde, eficácia e fiabilidade 4. Abordagem ao conceito de Trabalho Conceito de trabalho A posição do homem na organização do trabalho Visão da Ergonomia sobre o trabalho 5. Sistema Homem-Trabalho/Situação de trabalho Noção de sistema Componentes do sistema/situação de trabalho Tipos de relações 6. Prática Ergonómica 6.1. Análise ergonómica Domínios de análise ergonómica: Sistema sociotécnico; atividade; Resultados da atividade 6.2. Intervenção ergonómica Domínios de intervenção ergonómica Classificação da Ergonomia do ponto de vista da Intervenção - objeto, objetivo, contexto e dimensão da intervenção; Exemplos de contextos de aplicação da Ergonomia

Avaliação	A totalidade das aulas é de natureza teórico prática. Numa primeira fase de cada sessão são adotados métodos fundamentalmente expositivos, com apoio de diapositivos e a bibliografia de referência é fornecida em cada aula e disponibilizada na plataforma web. Na segunda fase da aula são apresentados casos práticos ou artigos que retratem cada um dos conteúdos abordados na componente teórica. A UC contempla dois modelos de avaliação: contínua e final. A primeira considera dois testes e a realização de trabalhos práticos (fichas, relatórios, recensões); A nota mínima admitida por teste será de 9.5 valores e é necessária a presença obrigatória em 4/5 das aulas efetivamente lecionadas. O modelo de avaliação final consiste num exame escrito, englobando a componente teórica e final. O exame oral é obrigatório independentemente do modelo.
Bibliografia	Cazamian, P. (1988) Traité d'ergonomie, Editions Octarés – Entreprises, Marseille. Dan MacLeod (1995) The ergonomics edge: improving safety, quality and productivity, VNR, USA. Guérin et al (2007). Comprendre le travail pour le transformer. Octares.Toulouse. Karwowski, W. (2011) International Encyclopedia of ergonomics and human factors, Vol.1, Taylor & Francis. Laville, A. (1990) L'ergonomie, Colecção Que sais-je?, PUF, Paris. Montmollin, M. (1990) L'ergonomie, Editions la Découverte, Paris. Noulin, M. (1992) Ergonomie, Techniplus, France. Rabardel, P.; Carlin, N.; Chesnais, M.; Lang, N.; Joliff, G.; Pascal, M. (2001) Ergonomie, concepts et methods, Editions Octarés, 3ª ed., Toulouse.